

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DAS ÚLCERAS VENOSAS

Raiane Ferreira de Barros¹

Nicole Paulo da Silva Maia²

Kauane Cavalcante dos Santos³

Ellen Lourenço Nascimento⁴

Vitória Mendes de Almeida⁵

Lucia de Fatima da Silva⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 1: EPA: competências clínicas e habilidades complexas para prática.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O interesse e a justificativa da pesquisa advém da necessidade de compreender e delimitar as contribuições da equipe de enfermagem no processo do desenvolvimento do cuidado com os pacientes que convivem com a úlcera venosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa de Literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** as terapias alternativas para o cuidado das úlceras venosas são consideravelmente eficazes quando compreendido todos os estudos aqui presentes. **CONCLUSÃO:** É fundamental que os profissionais estejam devidamente capacitados e treinados para oferecer uma assistência de qualidade, levando em consideração as necessidades individuais de cada um, através de uma abordagem integrada, que engloba avaliação, tratamento e orientação.

Palavras-chave: Tratamento; Enfermagem; Úlceras Venosas.

INTRODUÇÃO

A Úlcera Venosa (UV), também conhecida como Úlcera Varicosa ou Úlcera de Estase, configura-se como o estágio mais avançado e grave da Insuficiência Venosa Crônica, sendo caracterizada como uma lesão que se manifesta principalmente no terço inferior dos membros inferiores, o que acarreta no desenvolvimento de uma deficiência no fluxo sanguíneo do sistema circulatório e, assim, surge uma dificuldade no retorno de sangue dos membros inferiores ao

1. Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará
2. Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará
3. Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará
4. Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará
5. Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará
6. Docente do curso de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará
E-mail do autor: raiane.barros@aluno.uece.br

coração, tanto por uma obstrução venosa e/ou incompetência valvar, como por uma falha no funcionamento do músculo gastrocnêmico (VIEIRA e FRANZO, 2021).

Analogamente, podemos compreender as feridas crônicas como um problema de saúde que possui tanto altos índices de incidência como de prevalência, em que a UV afeta de 1 a 3% da sociedade (MORENO et al., 2022). Paralelamente a isso, o percentual de prevalência de úlceras venosas em diabéticos aumenta-se em 10% (VIEIRA e FRANZO, 2021). Concomitante ao dito, é válido salientar que as mulheres e os idosos configuram os públicos mais suscetíveis ao desenvolvimento de tais lesões. Além disso, a trombose venosa profunda (TVP) também é um potencial predisponente da UV.

Ademais, o processo de cicatrização de feridas envolve uma série de fases envoltas da dinamicidade celular. A partir disso, a abordagem clínica a pessoa com UV requer um cuidado multidisciplinar, tendo em vista que o mesmo compreende o ser em sua totalidade fisiopatológica, sendo uma metodologia de maior eficácia na promoção da saúde do paciente. Outrossim, o enfermeiro, através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) desenvolve um importante papel no cuidado e na avaliação de seu cliente, sendo o mesmo responsável por implementar ações que contemplem o estado biopsicossocial do paciente.

Destarte, diante dessa problemática foi desenvolvido um estudo com o objetivo de conhecer as diferentes práticas de enfermagem nos cuidados com as UV. O interesse e a justificativa da pesquisa advém da necessidade de compreender e delimitar as contribuições da equipe de enfermagem no processo do desenvolvimento do cuidado com os pacientes que convivem com a úlcera venosa, tendo em vista que o enfermeiro é o principal interceptor no processo de desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde. Com isso, através das bases de dados selecionadas, busca-se ampliar o papel da enfermagem na prestação de serviços a UV, de maneira que haja melhores resultados de adesão, por parte dos pacientes, ao tratamento, o que garante a continuidade do mesmo e, assim, influencia diretamente no estilo de vida da pessoa com UV.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa de Literatura, apresentando como objetivo promover a síntese sobre uma determinada questão, tendo em vista o aprofundamento teórico. Para a sua elaboração, foram seguidas as seis etapas: 1) identificação do tema e formulação da pergunta norteadora, 2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, 3) levantamento e organização dos estudos selecionados por meio de tabelas, 4) análise dos

estudos selecionados para compor a amostra, 5) interpretação dos resultados e 6) apresentação dos resultados (MENDES et al., 2008; ESTRELA, 2018).

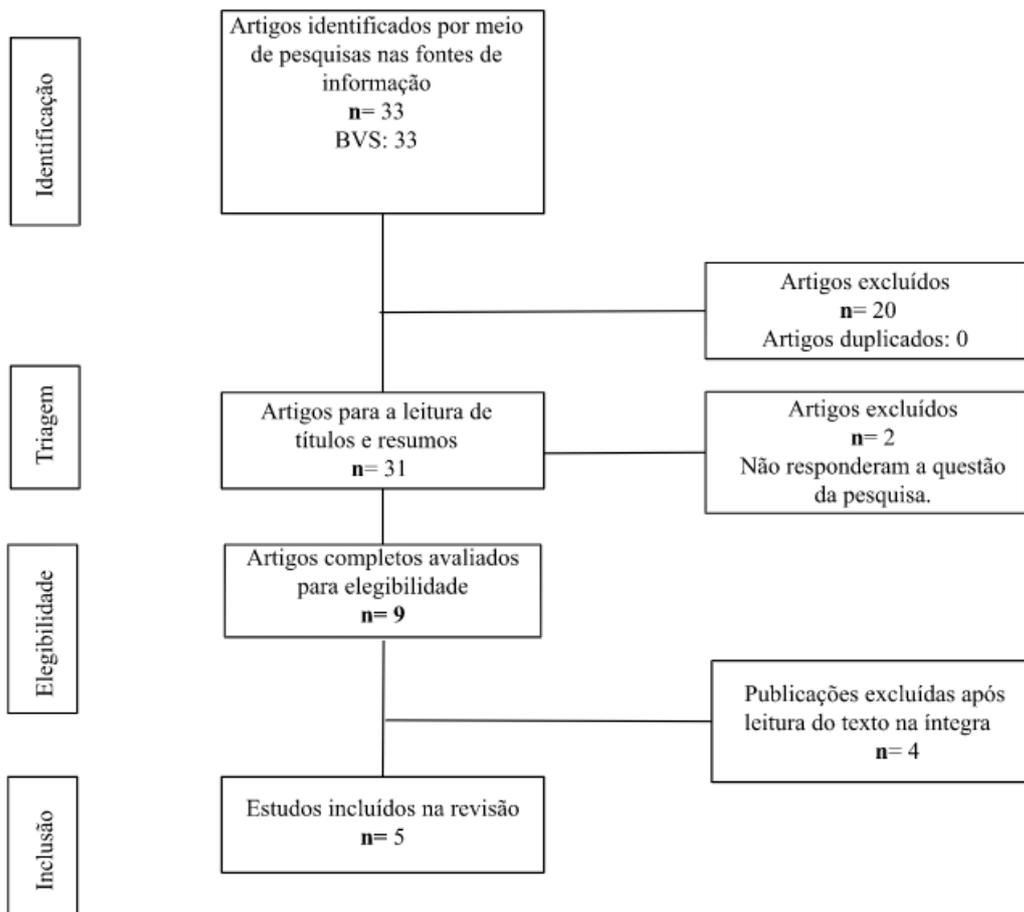
Para a elaboração da questão norteadora do estudo foi utilizada a estratégia PCC, adaptação do PICO. Onde os mnemônicos apresentam como significado: P (população) - pacientes com úlcera venosa, C (conceito)- tratamento de úlceras venosas, C (contexto)- cuidados de enfermagem (Peters et al, 2015). Desse modo, foi formulada a seguinte questão de pesquisa: “Quais evidências científicas existem acerca dos cuidados de enfermagem no tratamento de pacientes acometidos por úlceras venosas?”

Por intermédio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS/Mesh), foi realizada a busca no Portal de Periódicos da CAPES. Foram extraídos e usados os seguintes DECS: (Prevenção) AND (Enfermagem) AND (Úlceras venosas). Foi utilizada a seguinte base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca ocorreu durante o mês de março de 2023, sendo realizadas nas bases de dados e bibliotecas virtuais selecionadas, por uma pesquisadora com conhecimentos prévios para triagem de títulos, resumos e leitura de textos completos.

A fim de obter um estudo com respaldo científico, foram dados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis em texto em português, publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídas as publicações que atenderam a pelo menos um dos critérios: opinião pessoal dos autores, resumos de anais, teses, editoriais, resenhas e trabalhos não relacionados ao tema do estudo.

Após a realização da busca nas bases de dados, para organizar o processo de seleção e escolha dos artigos encontrados, foi feita a utilização do *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA), exposto na Figura 1. Como o estudo foi formulado por meio de dados de domínio público, justifica-se a dispensa do parecer pelo Comitê de Ética e Pesquisa.

Figura 1- Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA)



Fonte: Autores, 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante à busca usando a metodologia anteriormente descrita, o presente estudo consta com 5 artigos que respondem a pergunta problema, evidenciados na tabela 1. Nesse contexto, em síntese, as terapias alternativas para o cuidado das úlceras venosas são consideravelmente eficazes quando compreendido todos os estudos aqui presentes.

Tabela 1: Síntese dos manuscritos selecionados. Período de busca: março de 2023.

Título	Autores	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
Tratamento de úlceras venosas com fatores de crescimento: revisão sistemática e metanálise	Carvalho, M. R.; Silveira, I.A.; Oliveira, B. G. R. B., 2019	Identificar evidências acerca dos efeitos da aplicação de fatores de crescimento na cicatrização de úlceras venosas	Revisão sistemática e metanálise, incluindo Ensaio Clínicos Randomizados	Apresentaram uma ligeira tendência a alcançar cicatrização completa, porém sem relevância estatística ($p < 0.05$)	A evidência sobre a aplicação de fatores de crescimento para o tratamento de úlceras venosas ainda é limitada
Uso da fotobiomodulação a laser no tratamento de úlceras venosas: Uma revisão sistemática	SALES, R. S.; DANTAS, J. B. de L.; MEDRADO, A. R. A. P., 2022	Relatar a eficácia da fotobiomodulação a laser na abordagem de úlceras venosas de membros inferiores	Revisão sistemática integrativa	Notou-se que a maioria dos estudos mostrou a eficácia do uso da laserterapia,	A fotobiomodulação a laser demonstrou ser eficaz.
Avaliação dos efeitos da irradiação ultrassônica de baixa frequência no tratamentos de úlcera venosa	Ponte, V. A. et al., 2019	Avaliar os efeitos da irradiação ultrassônica de baixa frequência no tratamento da úlcera venosa	Trata-se de um estudo de aplicação de tecnologia em saúde, realizado com indivíduos portadores de lesões venosas	Houve redução da área de lesão variando de 2,5% (mínimo) a 35,8% (máximo). Um participante atingiu 100% de epitelização	A terapia com ultrassom de baixa frequência produz aspectos positivos ao processo de cicatrização tecidual.
Efetividade da biocelulose na cicatrização de úlceras venosas	Netto, L. E.; Jacon, J. C., 2020	Avaliar o processo cicatricial de lesões por úlceras venosas a partir do uso da biocelulose.	Estudo descritivo, exploratório, observacional, prospectivo, quantitativo.	Constatou-se a eficácia da biocelulose no processo de cicatrização das úlceras venosas.	Os resultados destacam a importância do processo de enfermagem no estudo.
Validação clínica de enfermagem na cicatrização de úlceras venosas com mel nativo chileno suplementado	Arias, et al., 2020	Validar clinicamente a cicatrização de úlceras venosas com mel medicinal suplementado, nativo do Chile.	Estudo longitudinal.	A redução e perímetro foi estatisticamente significativa para as úlceras tipo 3 e 4.	O estudo demonstrou a redução nas áreas e perímetros de cicatrização, com destaque para o desbridamento.

Fonte: Autores, 2023

Verificou-se que a aplicação de fatores de crescimento em úlceras venosas obteve resultados favoráveis a maioria dos estudos. Ocorreu uma ligeira tendência a alcançar a cicatrização completa quando utilizado Plasma Rico em Plaquetas, mas sem muita relevância estatística. No caso do uso de Fator de Crescimento Epidérmico, o mesmo se aplica, uma vez que não houve efeito benéfico para o desfecho da cicatrização completa, pois é necessário ter uma segurança na dosagem ideal que seja capaz de favorecer a cicatrização sem exceder na formação da cicatriz (CARVALHO, SILVEIRA e OLIVEIRA, 2019).

Observou-se que o uso da fotobiomodulação promove a cicatrização de úlceras venosas. Além disso, notou-se uma crescente quanto a utilização da fotobiomodulação na atuação da Enfermagem em vista do cuidado às úlceras venosas. É sugerido a utilização dessa terapia no setor público, uma vez que, além de comprovado a sua eficácia, é um recurso tecnológico de baixo custo, tornando-se, assim, acessível. Paralelamente a isso, a fotobiomodulação, devido à liberação de histamina, por exemplo, também corrobora para a regeneração eficaz e cicatrização da epiderme (SALES, DANTAS e MEDRADO, 2022).

A terapia de irradiação ultrassônica é eficaz, mas percebe-se que os indivíduos acometidos com comorbidades, Hipertensão Arterial Sistêmica por exemplo, o processo de cicatrização em si torna-se comprometida. Apesar disso, observou-se que o efeito da terapia ultrassônica é potencializado quando a lesão apresenta baixo diâmetro e tecido viável. A utilização do mel de ulmo nativo não clínico combinado com a vitamina C oral, estimula a cicatrização em pacientes com úlceras venosas. Em um estrato não volátil/semivoláteis de seus componentes, rico em derivados de benzeno, que pode ser a base de sua forte propriedade antibacteriana e controle de odor parcialmente responsável por sua excelente bioatividade. juntamente com um protocolo de gerenciamento de cuidados de enfermagem estabelecido, que estabelece segurança e melhoria da qualidade do cuidado, alcançou uma redução significativa na área e perímetro de cicatrização para todos os tipos de úlceras venosas tratadas (PONTE et al., 2019; NETTO e JACON, 2020; ARIAS et al., 2020)

Diante a todas as evidências científicas quanto ao cuidado com as úlceras venosas, é evidente o quanto o cuidado de enfermagem é necessário, sendo o que também influencia no resultado final da cicatrização. O uso das técnicas proporciona resultados, entretanto cabe ao profissional a tomada de decisão, principalmente dos enfermeiros. Desse modo, é de suma importância que se compreenda quanto às recomendações dessas terapias alternativas para o tratamento de úlceras venosas.

Um fato interessante observado no estudo é que as características socioeconômicas influenciam no cuidado das úlceras venosas, bem como no perfil clínico das lesões e os efeitos

da irradiação ultrassônica. O baixo nível socioeconômico precisa ser identificado pelos profissionais, principalmente os enfermeiros, visto que os mesmos são linha de frente na assistência aos pacientes com feridas. A partir desse momento, cabe aos mesmos aprimorar as técnicas, visando não apenas as intervenções necessárias à lesão cutânea, mas o portador com suas características e necessidades pessoais. Por fim, é de suma relevância também que estudos mais aprimorados sejam feitos quanto as alternativas terapêuticas sobre as úlceras venosas para que os cuidados de enfermagem se tornem, progressivamente, mais efetivos.

CONCLUSÃO

Com a realização desta revisão integrativa de literatura, foi possível compreender e delimitar as contribuições da equipe de enfermagem no processo do desenvolvimento do cuidado de pacientes com úlceras venosas.

É fundamental que os profissionais estejam devidamente capacitados e treinados para oferecer uma assistência de qualidade, levando em consideração as necessidades individuais de cada um, através de uma abordagem integrada, que engloba avaliação, tratamento e orientação. Nisto, a enfermagem pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida destes pacientes, bem como para a redução do tempo de tratamento e prevenção de recorrências. Ainda vale ressaltar que a continuidade do tratamento é fundamental para o sucesso do tratamento. O enfermeiro desempenha um papel crucial nesse processo, oferecendo suporte e acompanhamento.

Espera-se que este estudo possa contribuir para o aprimoramento das práticas de enfermagem em relação ao cuidado de pacientes com úlceras venosas, bem como para a conscientização da sociedade sobre a relevância desse problema de saúde e a importância da prevenção e do tratamento adequado e contínuo.

REFERÊNCIAS

ARIAS, J. S.; FIGUEROA, C. S.; BUSTAMANTE, A. A.; HERNÁNDEZ, T. O.; CALDERÓN, M. D. S. Validação clínica de enfermagem na cicatrização de úlceras venosas com mel nativo chileno suplementado. **Revista Uruguaya de Enfermería**. v. 15, n. 2, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12008/28445>. Acesso em: 30 de mar. 2023.

CARVALHO, M. R.; SILVEIRA, I. A.; OLIVEIRA, B. G. R. B. Tratamento de úlceras venosas com fatores de crescimento: revisão sistemática e metanálise. **Rev Bras Enferm.** v. 72, n. 1, p. 209-19, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0865> . Acesso em: 30 de mar. 2023.

ESTRELA, C. Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa. **Editora Artes Médicas**, 2018.

MORENO, D. R.; DOMINGUES, E. A.; VALLIM, C. A.; SILVA, R. S.; FONSECA, J. P. S.; NOGUCHI, T. B. Plasma rico em plaquetas na cicatrização de úlcera venosa: relato de caso. **ESTIMA Braz. J. Enterostomal Ther.** São Paulo, v. 20, n. 0622, p. 1-8, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.30886/estima.v20.1158_PT>. Acesso em: 30 de mar. 2023.

NETTO, L. E.; JACON, J. C. Efetividade da biocelulose na cicatrização de úlceras venosas. **Cuid Enferm.** v. 16, n. 1, p. 51-58, jan-jun. 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1393501> . Acesso em: 30 de mar. 2023.

PETERS M. D. J.; GODFREY C. M.; KHALIL, H.; MCINERNEY, P.; PARKER, D.; SOARES, C. B. Guidance for conducting systematic scoping reviews. **Int J EvidBased Healthc.** v. 3, n. 141, p. 6, 2015. Disponível em: doi: 10.1097/XEB.0000000000000050. Acesso em: 30 de mar. 2023.

PONTE, V. A.; SILVA, A. S. J.; MORORÓ, D. G. A.; VERAS, V. S.; ARAÚJO, T. M. Avaliação dos Efeitos da Irradiação Ultrassônica de Baixa Frequência no Tratamento de Úlcera Venosa. **Rev Fund Care.** v. 11, n. 5, p. 1219-1225, out.-dez. 2019. Disponível em: DOI: 10.9789/2175-5361.2019.V11i5.1219-1225. Acesso em: 30 de mar. 2023.

SALES, R. S.; DANTAS, J. B. L.; MEDRADO, A. R. A. P. Uso da fotobiomodulação laser no tratamento de úlceras venosas: uma revisão sistemática. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 26, n. 1, p. 65-73, jan./abr. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v26i1.2022.8240> . Acesso em: 30 de mar. 2023.

VIEIRA, I. C. G.; FRANZOI, M. A. H. Cuidar de lesão crônica: saberes e práticas de pessoas com úlcera venosa. **Rev Enferm Foco.** v. 12, n. 3, p. 454-460, 2021. Disponível em: <10.21675/2357-707X.2021.v12.n3.3515>. Acesso em: 30 de mar. 2023.